



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**

CADERNO DE PROVA

PÓS-GRADUAÇÃO – COMUNICAÇÃO

DATA DA PROVA 24/10/2025

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO
Velha Praga

Um dos maiores flagelos do nosso país é a saúva. Já se disse, com espirituosa exageração, que ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil. A verdade é que esse inseto tenaz, de organização social perfeita, tem devastado lavouras, roído as esperanças do pequeno agricultor e posto à prova a paciência dos fazendeiros. Enquanto discutimos, a saúva trabalha.

Mas não é só de saúvas que padecemos. Há uma outra praga, menos visível e mais funesta: o nosso atraso mental em face do progresso. Temos riquezas sem conta, terras ubérrimas, clima favorável; falta-nos, muitas vezes, o espírito prático, o método, a vontade de sistematizar a luta contra as coisas miúdas que nos roem por dentro. A saúva é um símbolo. Em torno dela, revelam-se a nossa preguiça científica, o improviso, o eterno "amanhã veremos".

Vejo, na roça, soluções mágicas: bênçãos de curandeiros contra formigueiros; receitas mirabolantes que não resistem ao primeiro aguaceiro. E, contudo, a ciência tem dito o que fazer. O que falta é espalhar o saber, organizar campanhas, instruir o pequeno proprietário, dar-lhe instrumentos e não apenas palavras. A praga ensina. Ensina que não basta plantar; é preciso vigiar; não basta querer; é necessário saber querer.

Tomemos o Jeca, esse nosso irmão caboclo, tantas vezes caricaturado. Não é ele, por si, a causa dos males; é o efeito. Doença, ignorância, abandono — eis as saúvas do homem. Dizei-lhe como se combate o inseto e como se combate o impaludismo; mostrai-lhe que a água parada é inimiga e que a escola é aliada; vereis o milagre: o Jeca acorda. Não há fatalidade no atraso; há descuido.

Quando um país se debruça sobre as suas pragas, naturais e morais, com espírito científico e vontade persistente, as pragas cedem. O resto é literatura. O que proponho, pois, é menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro. Não o livro entronizado na estante, mas o livro gasto de uso, que passa de mão em mão, que ensina a reconhecer um ninho de formigas e uma febre maligna, que fala de adubo e de higiene. Um povo que lê e experimenta é inimigo natural de saúvas e de velhas pragas.

Enquanto isso não vier, a saúva continuará a rir-se de nós, levando folha por folha o nosso porvir. E nós, à sombra, discutiremos com o cachimbo nos dentes, até que um dia nos falte até a sombra.

Fonte: Monteiro Lobato — Urupês (Velha Praga) - (ensaio-crônica, 1914) - ADAPTADO

[https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_\(5ª_edição\)/Velha_Praga](https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_(5ª_edição)/Velha_Praga)

1. Quando o narrador afirma que "o Jeca acorda" após acesso a instrução e cuidados, o que se sugere sobre mudança social?

- A) Retorno ao padrão anterior por força de hábitos arraigados, com baixa influência de medidas educativas.
- B) Mudança dependente de lideranças carismáticas pontuais, com alcance reduzido e estabilidade frágil.
- C) Predomínio de costumes familiares sobre políticas públicas, com resultados restritos ao ambiente doméstico.
- D) Transformação ligada a saber prático e condições de saúde, com efeito direto no trabalho e na autonomia.
- E) Melhora baseada em incentivos financeiros eventuais, com efeitos limitados e pouca continuidade.

2. O trecho "a saúva... levando folha por folha o nosso porvir" produz qual efeito no leitor?

- A) Impressão de rotina agrícola detalhada, com foco em etapas produtivas e ritmo das colheitas.
- B) Sensação de perda lenta e continuada, que acentua o tempo gasto em discussões pouco efetivas.
- C) Ideia de convivência equilibrada entre praga e lavoura, com ênfase em ajustamentos naturais.
- D) Expectativa de solução espontânea pela mudança das estações, com confiança no ciclo climático.
- E) Admiração pela organização do inseto, com leitura elogiosa do comportamento coletivo.

3. No trecho "menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro", que nuance surge quando o autor inclui "o livro" junto da ferramenta?

- A) Substituição do fazer manual por estudo teórico, com prioridade para leitura em sala de aula.
- B) Leitura tratada como prêmio posterior ao serviço, com função acessória e pouco efeito prático.
- C) Formação escolar vista como ornamento cultural, com distanciamento da vida produtiva no campo.
- D) Escrita tomada como equivalente de política pública, com expectativa de resultado administrativo.
- E) Estudo apresentado como reforço do fazer, indicando que aplicação e conhecimento caminham juntos.

4. Ao contrapor "soluções mágicas" e "a ciência tem dito o que fazer", qual interpretação preserva o sentido de urgência do texto?

PROGRAMA DE ESTÁGIO
COMUNICAÇÃO – PÓS-GRADUAÇÃO

- A) Reconhecimento de que crenças e ciência operam em ritmos equivalentes, sugerindo convivência estável.
- B) Preferência por rotinas locais, já que o autor relativiza o alcance de orientações técnicas.
- C) Defesa de que conhecimento testado precisa orientar ações organizadas, evitando perda de tempo com improvisos.
- D) Valorização de experiências místicas como etapa necessária antes da aplicação de qualquer método.
- E) Proposta de suspender intervenções até que haja consenso entre práticas tradicionais e instrução formal.

5. No contexto de um ensaio-crônica argumentativo, a frase "a praga ensina" serve para:

- A) exemplificar a saúva como caso restrito, limitando a tese ao narrado no texto.
- B) sugerir aprendizado espontâneo do produtor, reduzindo a importância da formação e orientação formal.
- C) nomear procedimentos técnicos do campo, convertendo manejo em expressão corrente de uso comum.
- D) intensificar sensações físicas do problema, reforçando o impacto emotivo da cena descrita.
- E) personificar o fenômeno para conduzir o leitor à adoção de ações concretas.

6. Considerando a maneira como o texto organiza as ideias e para que finalidade foi escrito, qual rótulo de gênero o descreve com mais precisão?

- A) Ensaio-crônica com intervenção social, articula exemplo, análise e posicionamento.
- B) Relato de campo descritivo, método formal e neutralidade como orientação central.
- C) Crônica lírica voltada à expressão de estados afetivos, sem eixo argumentativo.
- D) Editorial institucional, voz coletiva e posição assumida como fala da redação.
- E) Reportagem factual, apura dados e depoimentos, foco informativo imediato.

7. Depois de defender campanha científica e ensino prático, o autor conclui: "o resto é literatura". Que sentido implícito essa frase ativa no contexto?

- A) Elevação da linguagem artística a instrumento de manejo agrícola com eficácia superior.

- B) Igualdade de resultados entre discurso e prática, sugerindo que formas de dizer produzem o mesmo efeito que ações.
- C) Rebaixamento do falar vistoso a ruído improdutivo, reforçando prioridade para método e execução.
- D) Valorização de estilos clássicos de oratória como base para políticas no campo.
- E) Licença poética que suspende o compromisso com a proposta apresentada.

8. Leia o texto e identifique a função que predomina na comunicação:

"Prezada equipe, seguem os procedimentos atualizados para coleta e descarte. Em caso de dúvida, o protocolo está no portal."

- A) Função emotiva.
- B) Função conativa.
- C) Função metalinguística.
- D) Função referencial.
- E) Função fática.

9. Assinale a alternativa com colocação pronominal e ordem nominal mais adequada ao padrão formal.

- A) Lhe entregou ontem o laudo toxicológico detalhado.
- B) Entregou-lhe-se ontem o laudo detalhado toxicológico.
- C) Entregou-se-lhe ontem um laudo e parecer técnico.
- D) Lhe se entregou ontem parecer técnico detalhado.
- E) Entregou-se-lhe ontem o laudo toxicológico detalhado.

10. Em qual alternativa a identificação da figura de linguagem está correta?

- A) "O cronograma é um tirano silencioso." — metonímia
- B) "Entre o risco e a cautela, a equipe seguiu." — antítese
- C) "O colaborador foi convidado a buscar novas oportunidades." — hipérbole
- D) "Esperei um século pelo parecer." — eufemismo
- E) "Lemos Machado para discutir estilo." — metáfora

11. Na frase "A comissão divulgou os resultados preliminares", identifique a transformação correta para a voz passiva, mantendo tempo e sentido.

- A) Os resultados preliminares eram divulgados pela comissão.
- B) Os resultados preliminares foram divulgados pela comissão.
- C) Divulgaram-se os resultados preliminares pela comissão.
- D) A comissão foi divulgada pelos resultados preliminares.
- E) Foram divulgados os resultados preliminares.

12. Na frase "Após meses de tentativas, a pesquisa finalmente respirou.", como se interpreta o verbo respirou?

- A) Sentido figurado: alívio e retomada do fôlego nos avanços.
- B) Sentido literal: pausa para reoxigenação do laboratório.
- C) Sentido literal: rotina de biossegurança da equipe.
- D) Sentido figurado: interrupção definitiva por falta de ar.
- E) Sentido literal: ventilação do equipamento.

13. Assinale a alternativa em que todas as regências estão corretas e preservam o sentido usual dos verbos/nomes.

- A) O pesquisador aspirou ao cargo de coordenação e aspirou o reagente volátil no teste; a equipe preferiu pela via clínica à experimental.
- B) O comitê assistiu à defesa pública e assistiu o candidato nas providências finais; a gestora visa a metas anuais realistas.
- C) O relatório atende os requisitos e obedece o cronograma; a docente implicou o estagiário por atrasos reiterados.
- D) O parecer informou aos autores que faltavam dados e informou de pendências à revista; a equipe simpatiza a proposta.
- E) O grupo compareceu no auditório e anuiu com a alteração; o editor agradeceu a contribuição e pagou o auxílio aos bolsistas.

14. Reescreva a frase abaixo ajustando a concordância dos adjetivos destacados e assinale a alternativa correta:

"O dossiê inclui análise [minucioso], evidências [sólido] e referências [cruzada] entre seções."

- A) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólido e referências cruzada entre seções.

- B) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólidas e referências cruzada entre seções.

- C) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzadas entre seções.

- D) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzado entre seções.

- E) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólido e referências cruzadas entre seções.

15. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está adequada em ambas as sentenças.

- A) Trinta por cento da equipe concorda com o parecer; faz dois anos que as normas foram publicadas.

- B) Trinta por cento da equipe concordam com o parecer; fazem dois anos que as normas foram publicadas.

- C) A maioria dos pareceres foram aprovados; há de haver ajustes nos anexos técnicos.

- D) Mais de um autor declararam conflito; ocorreram queda de desempenho no segundo ciclo.

- E) Um conjunto de medidas foram proposto; haviam dúvidas sobre o protocolo inicial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A Assessoria de Comunicação do Ministério Público da Bahia (MP-BA) precisa desenvolver uma campanha de conscientização sobre os canais de denúncia de crimes ambientais. O público-alvo são jovens universitários, e a verba para impulsionamento de conteúdo é limitada. A equipe sugere uma estratégia focada em otimizar o site e as publicações do blog institucional para que apareçam nos primeiros resultados de buscadores como o Google quando alguém pesquisar por termos como "denunciar desmatamento Bahia" ou "crime ambiental como proceder".

Essa estratégia digital é predominantemente classificada como:

- A) Marketing de Influência (SMI)

- B) Search Engine Marketing (SEM)

- C) E-mail Marketing

- D) Social Media Optimization (SMO)

- E) Search Engine Optimization (SEO)

17. Durante a cobertura de uma operação de grande repercussão conduzida pelo MP-BA, um portal de notícias publica uma matéria que não apenas informa os fatos apurados, mas também insere trechos de editoriais anteriores do mesmo veículo, adjetivações sobre os investigados e uma análise que claramente busca convencer o leitor sobre a culpa

dos envolvidos, antes mesmo da conclusão do processo legal. Esta abordagem mistura elementos de diferentes formas de texto jornalístico.

Considerando os gêneros jornalísticos, a matéria descrita é um exemplo de hibridização, mas sua característica predominante pende para o:

- A)** Gênero Opinativo, pois a intenção principal é formar a opinião do leitor, sobrepondo-se à pura informatividade.
- B)** Gênero Informativo, pois a base da matéria ainda são os fatos da operação.
- C)** Gênero Interpretativo, pois se limita a aprofundar o contexto dos fatos, sem emitir juízo de valor.
- D)** Gênero Diversional (ou de entretenimento), pois busca criar uma narrativa espetacular sobre o evento.
- E)** Gênero Utilitário, pois visa a prestar um serviço direto ao cidadão sobre como acompanhar o caso.

18. Cenário: Um promotor de justiça do MP-BA realiza uma palestra em uma comunidade para alertar sobre fraudes digitais. Após o evento, a equipe de comunicação decide criar uma série de conteúdos para redes sociais baseados na palestra. A estratégia consiste em: 1) Publicar um carrossel no Instagram com os 5 principais golpes; 2) Criar um vídeo curto para o Reels/TikTok com o promotor simulando uma tentativa de golpe e como evitá-la; 3) Escrever um artigo detalhado no blog do MP-BA com o conteúdo completo da palestra; 4) Produzir um episódio de podcast entrevistando o promotor sobre o tema. Cada peça de conteúdo, embora focada no mesmo tema, explora uma faceta diferente da história e utiliza a linguagem específica de cada plataforma, incentivando o público a consumir as demais.

Esta abordagem de produção de conteúdo é um exemplo clássico de:

- A)** Branded Content
- B)** Narrativas Transmídia
- C)** Marketing de Experiência
- D)** Cultura de Convergência
- E)** Storytelling Digital

19. Ao analisar o discurso de peças de desinformação (fake news) que visam a desacreditar a atuação de instituições públicas como o Ministério Público, um comunicador percebe a recorrência do uso de "signos flutuantes" - termos como "justiça", "liberdade" e "segurança" - que são esvaziados de seu sentido original e preenchidos com novos significados que servem a uma agenda ideológica específica. Essa manipulação da linguagem para construir uma realidade particular e influenciar a percepção pública está diretamente relacionada aos estudos de:

- A)** Modelos matemáticos da comunicação, que focam na eficiência da transmissão da mensagem e na redução de ruídos.
- B)** Indústria Cultural, que critica a massificação e a padronização de bens culturais como mercadorias.
- C)** Signos e significação no campo da Semiótica, que estuda como os discursos constroem sentidos e realidades.
- D)** Cultura organizacional, que analisa os valores, ritos e símbolos compartilhados dentro de uma instituição.
- E)** Pesquisa de recepção, que investiga como as audiências interpretam e ressignificam as mensagens midiáticas.

20. Cenário: O Ministério Público da Bahia, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018, precisa revisar seus processos de comunicação. A equipe de assessoria de imprensa costumava divulgar notas à imprensa contendo nomes completos e CPFs de partes envolvidas em processos públicos para garantir a transparência. Contudo, após uma nova diretriz interna, foi recomendado que apenas as iniciais e uma forma de identificação processual fossem utilizadas em comunicações públicas, exceto em casos de interesse público manifesto e com base legal.

Esta mudança de procedimento está diretamente fundamentada em qual princípio da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)?

- A)** Princípio da Finalidade, que determina que o tratamento de dados deve ter propósitos legítimos, específicos e informados ao titular.
- B)** Princípio da Transparência, que garante aos titulares informações claras sobre o tratamento de seus dados.
- C)** Princípio da Segurança, que exige a utilização de medidas técnicas para proteger os dados de acessos não autorizados.
- D)** Princípio da Necessidade, que limita o tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades.
- E)** Princípio do Livre Acesso, que garante aos titulares a consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento de seus dados.

21. A Escola de Frankfurt, em sua análise crítica da sociedade moderna, cunhou o termo "Indústria Cultural" para descrever um fenômeno específico. Qual das alternativas abaixo melhor define este conceito segundo seus principais teóricos, como Adorno e Horkheimer?

- A)** O fomento à diversidade cultural e à produção artística autônoma, viabilizado pelas novas tecnologias de comunicação em massa.
- B)** O processo de mercantilização da cultura, onde a arte e o entretenimento são produzidos em série, de forma padronizada, com o objetivo principal de gerar lucro e passividade social.

PROGRAMA DE ESTÁGIO
COMUNICAÇÃO – PÓS-GRADUAÇÃO

C) A democratização do acesso à cultura erudita, permitindo que as massas consumidoras desenvolvam um senso crítico apurado sobre a realidade.

D) Um movimento de vanguarda artística que utilizava os meios de comunicação de massa para criticar o sistema capitalista e o consumismo.

E) A valorização das culturas locais e do folclore como forma de resistência à globalização cultural imposta pelos grandes conglomerados de mídia.

22. Para avaliar a percepção da imagem do Ministério Público da Bahia entre moradores de uma comunidade recém-atendida por um projeto de acesso à justiça, a equipe de comunicação precisa decidir qual metodologia de pesquisa aplicar. O objetivo principal não é medir "quantos" conhecem o projeto, mas "como" eles percebem a instituição, quais sentimentos estão associados a ela e quais são as narrativas que circulam na comunidade sobre sua atuação.

Diante desse objetivo, qual abordagem metodológica seria mais adequada?

A) Pesquisa quantitativa, aplicando um questionário estruturado com perguntas de múltipla escolha para obter dados estatísticos representativos.

B) Análise de conteúdo de notícias publicadas na grande mídia sobre o projeto, para mensurar a valência (positiva, negativa, neutra) da cobertura.

C) Pesquisa qualitativa, por meio de grupos focais e entrevistas em profundidade com os moradores, para explorar suas percepções e discursos.

D) Netnografia, analisando comentários e publicações sobre o MP-BA em redes sociais de grande alcance geográfico.

E) Pesquisa de recepção com análise quantitativa, medindo o tempo de exposição dos moradores aos materiais de divulgação da campanha.

23. Uma instituição pública como o MP-BA possui um complexo ecossistema comunicacional. Há a necessidade de comunicar-se com seus membros (promotores, procuradores) e servidores para alinhar metas e valores, e, ao mesmo tempo, de dialogar com a sociedade, prestando contas de suas ações e fortalecendo sua imagem institucional.

Essas duas frentes de atuação correspondem, respectivamente, às áreas de:

A) Assessoria de Imprensa e Relações Públicas.

B) Branding e Marketing de Experiência.

C) Comunicação Interna e Comunicação Externa.

D) Comunicação Pública e Comunicação Organizacional.

E) Jornalismo Institucional e Publicidade Institucional.

24. Cenário: O setor de comunicação do MP-BA está planejando uma campanha para incentivar o público a não compartilhar notícias sobre processos judiciais sem antes checar a fonte e o andamento processual no site oficial. A equipe sabe que uma abordagem puramente informativa pode não ser eficaz. A ideia é criar um vídeo curto para as redes sociais que conte a história de "Carlos", uma pessoa fictícia que teve sua vida prejudicada por uma fake news ligada a um processo, mostrando seu drama e a posterior descoberta da verdade. O objetivo é gerar empatia e engajamento emocional com a causa.

Essa estratégia de comunicação é um exemplo proeminente de:

A) SEO (Search Engine Optimization)

B) Branded Content

C) Assessoria de Imprensa

D) Storytelling Digital

E) Netnografia

25. Imagine que o MP-BA lança uma campanha de utilidade pública sobre o combate à corrupção. A campanha não promove um serviço, mas sim um valor e um posicionamento da instituição perante a sociedade. Para dar mais credibilidade e alcance à mensagem, a assessoria produz um documentário de curta-metragem mostrando casos reais (com autorização de imagem) e o impacto positivo da atuação do órgão. O documentário é oferecido para exibição em canais de TV educativos e plataformas de streaming, sem menção direta a "contrate nossos serviços" ou "ligue agora".

Esta peça de comunicação pode ser melhor classificada como:

A) Marketing de Experiência, pois permite ao espectador vivenciar a luta contra a corrupção.

B) Publicidade Comparativa, pois se compara a outras instituições de combate ao crime.

C) Branded Content, pois oferece um conteúdo de valor (o documentário) que informa e entretém, associando positivamente esses atributos à marca "MP-BA".

D) Propaganda Eleitoral, pois busca influenciar a percepção pública sobre temas políticos.

E) Marketing Direto, pois busca uma resposta imediata e mensurável da audiência.

26. A proliferação da chamada "Cultura Digital" transformou a comunicação pública. Instituições como o Ministério Público precisam adaptar sua linguagem e estratégias para dialogar com cidadãos que estão imersos em um ambiente de redes sociais, memes, influenciadores e um fluxo constante de informações. Uma característica fundamental desse novo paradigma que impacta diretamente a comunicação institucional é:

- A)** A comunicação estritamente unilateral e vertical, onde a instituição detém todo o controle sobre a mensagem.
- B)** O declínio total da importância dos meios de comunicação tradicionais, como rádio e TV, na formação da opinião pública.
- C)** A interatividade e a participação ativa do público, que pode comentar, compartilhar, criticar e ressignificar as mensagens institucionais em tempo real.
- D)** A necessidade de produzir conteúdos longos e extremamente detalhados, pois o público digital valoriza a profundidade em detrimento da agilidade.
- E)** A homogeneização cultural, que torna desnecessária a segmentação de públicos, pois todos consomem o mesmo tipo de conteúdo online.

27. O departamento de comunicação do MP-BA se vê diante do seguinte cenário: uma operação sigilosa foi vazada para um blog de notícias local antes da deflagração. A notícia, ainda não confirmada oficialmente, se espalha rapidamente nas redes sociais, misturando fatos com boatos. A diretoria da instituição precisa decidir como agir. Um dos assessores sugere uma estratégia de "silêncio estratégico", aguardando a poeira baixar. Outro sugere a emissão imediata de uma nota oficial, mesmo que com informações parciais, para assumir o controle da narrativa.

Sob a ótica da gestão de crises e das Relações Públicas em uma instituição pública, a segunda sugestão (emissão de nota) é geralmente considerada mais adequada por quê?

- A)** Porque a legislação obriga instituições públicas a comentarem todos os boatos que circulam a seu respeito, sob pena de sanções administrativas.
- B)** Porque o silêncio em uma crise pode ser interpretado como confirmação, omissão ou descontrole, permitindo que a desinformação ocupe todo o espaço informativo e mine a credibilidade da instituição.
- C)** Porque emitir uma nota parcial viola os princípios da transparência, sendo uma estratégia para confundir a opinião pública enquanto a instituição ganha tempo.
- D)** Porque o principal objetivo das Relações Públicas em uma crise é punir os responsáveis pelo vazamento da informação, e a nota oficial serve como um aviso.
- E)** Porque o silêncio demonstra força e controle, indicando que a instituição não se abala por pressões externas e mantém o foco em suas atividades principais.

28. Cenário: Um estagiário de comunicação do MP-BA foi incumbido de monitorar a cultura organizacional através de observação participante e conversas informais no ambiente de trabalho. Ele notou que, apesar de a "Missão, Visão e Valores" oficiais, expostas no site e nos quadros de aviso, destacarem a "inovação" e a "agilidade", as práticas diárias, as conversas de corredor e as decisões gerenciais revelam um forte apego a

procedimentos burocráticos tradicionais e uma resistência a novas tecnologias.

Esse desalinhamento observado pelo estagiário evidencia uma diferença crucial entre:

- A)** A comunicação externa e a comunicação interna.
- B)** A identidade organizacional e a imagem organizacional.
- C)** O discurso organizacional prescrito e a cultura organizacional praticada.
- D)** O branding institucional e as estratégias de marketing.
- E)** A ética jornalística e a ética na publicidade.

29. O uso de Inteligência Artificial (IA) na comunicação tem crescido exponencialmente. Uma assessoria de comunicação de um órgão público cogita usar ferramentas de IA generativa (como ChatGPT, Gemini etc.) para a redação de minutas de press releases, posts para redes sociais e roteiros para vídeos institucionais, visando aumentar a produtividade. Qual dos pontos abaixo representa o principal desafio ético e de qualidade na adoção dessa tecnologia para a comunicação pública?

- A)** A alta complexidade técnica para operar as ferramentas, exigindo que todos os comunicadores se tornem programadores.
- B)** O risco de produzir conteúdo plagiado ou que contenha informações imprecisas ou desatualizadas (as chamadas "alucinações"), que, se não for cuidadosamente revisado por um humano, pode comprometer a credibilidade da instituição.
- C)** A incompatibilidade total das IAs com a língua portuguesa, o que torna seu uso inviável para instituições brasileiras.
- D)** O custo proibitivo da tecnologia, que é acessível apenas para grandes corporações multinacionais, e não para o setor público.
- E)** A garantia de que o conteúdo gerado pela IA será sempre mais criativo e empático do que o conteúdo produzido por humanos.

30. A globalização e a ascensão da cultura digital intensificaram o debate sobre identidade cultural. Indivíduos hoje têm acesso a uma gama muito maior de referências culturais de todo o mundo, ao mesmo tempo em que algoritmos podem reforçar "bolhas" e nichos identitários. Nesse contexto, como os Estudos Culturais, especialmente a partir de teóricos como Stuart Hall, interpretam a identidade cultural na pós-modernidade?

- A)** Como uma essência fixa, estável e permanente, baseada unicamente na nação e na etnia de origem do indivíduo.
- B)** Como uma construção fluida, fragmentada e contraditória, que está constantemente em processo de formação e transformação através do discurso e da representação.

C) Como um produto exclusivo da indústria cultural, que impõe uma identidade global homogênea a todos os indivíduos, eliminando as diferenças locais.

D) Como um retorno inevitável às tradições e raízes locais como única forma de resistir à influência da cultura de massa global.

E) Como algo determinado exclusivamente pela classe social do indivíduo, sendo a cultura um mero reflexo das relações econômicas de produção.

